



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 679

DOMINGO III DA QUARESMA

20 de MARÇO de 2022

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO (Ex 3, 1-8a.13-15)

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Ao levar o rebanho para além do deserto, chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe então o Anjo do Senhor numa chama ardente, do meio de uma sarça. Moisés olhou para a sarça, que estava a arder, e viu que a sarça não se consumia. Então disse Moisés: «Vou aproximar-me, para ver tão assombroso espectáculo: por que motivo não se consome a sarça?». O Senhor viu que ele se aproximava para ver. Então Deus chamou-o do meio da sarça: «Moisés, Moisés!». Ele respondeu: «Aqui estou!». Continuou o Senhor: «Não te aproximes. Tira as sandálias dos pés, porque o lugar que pisas é terra sagrada». E acrescentou: «Eu sou o Deus de teus pais, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob». Então Moisés cobriu o rosto, com receio de olhar para Deus. Disse-lhe o Senhor: «Eu vi a situação miserável do meu povo no Egito; escutei o seu clamor provocado pelos opressores. Conheço, pois, as suas angústias. Desci para o libertar das mãos dos egípcios e o levar deste país para uma terra boa e espaçosa, onde corre leite e mel». Moisés disse a Deus: «Vou procurar os filhos de Israel e dizer-lhes: 'O Deus de vossos pais enviou-me a vós'. Mas se me perguntarem qual é o seu nome, que hei-de responder-lhes?». Disse Deus a Moisés: «Eu sou 'Aquele que sou'». E prosseguiu: «Assim falarás aos filhos de Israel: O que Se chama 'Eu sou' enviou-me a vós». Deus disse ainda a Moisés: «Assim

falarás aos filhos de Israel: 'O Senhor, Deus de vossos pais, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob, enviou-me a vós. Este é o meu nome para sempre, assim Me invocareis de geração em geração'».

Palavra do Senhor.

«O que Se chama 'Eu sou' enviou-me a vós»

*Não há nada que nos aconteça que não mereça de Deus a maior das atenções.
Nada lhe é indiferente.*

E o nosso Deus é um Deus de Amor, um Deus de compaixão.

E é por isso que ele, constantemente, nos chama

para sermos junto dos outros a presença consoladora do seu Amor:

"O que se chama 'Eu sou' envia-me a vós"

É assim que o Senhor se define a Si mesmo: Ele é Aquele que é.

É o eterno presente!

E é por isso que para nós, que vivemos no tempo, Ele está sobretudo no futuro!

Percebes-te chamado e enviado por Deus?

SALMO RESPONSORIAL:

Salm o 102 (103), 1-4.6-8.11

Refrão: O Senhor é clemente e cheio de compaixão.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios. *Refrão*

Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades.

Salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia. *Refrão*

O Senhor faz justiça
e defende o direito de todos os oprimidos.

Revelou a Moisés os seus caminhos
e aos filhos de Israel os seus prodígios. *Refrão*

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
Com a distância da terra aos céus,
assim é grande a sua misericórdia para os que O tem em. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS CORÍNTIOS (1 Cor 10, 1-6.10-12)

Irmãos: Não quero que ignoreis que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, passaram todos através do mar e na nuvem e no mar, receberam todos o baptismo de Moisés. Todos comeram o mesmo alimento espiritual e todos beberam a mesma bebida espiritual. Bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava: esse rochedo era Cristo. Mas a maioria deles não agradou a Deus, pois caíram mortos no deserto. Esses factos aconteceram para nos servir de exemplo, a fim de não cobiçarmos o mal, como eles cobiçaram. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, tendo perecido às mãos do Anjo exterminador. Tudo isto lhes sucedia para servir de exemplo e foi escrito para nos advertir, a nós que chegámos ao fim dos tempos. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair.

Palavra do Senhor.

A vida do povo com Moisés no deserto
foi escrita para nos servir de exemplo

Cada um de nós repete na sua vida a história da humanidade.

É verdade que todos somos diferentes.

E, nesse sentido, a nossa vida é única e irrepetível.

Mas também é verdade que o essencial do caminho que temos de percorrer para regressar ao coração de Deus,

nós que fomos criados por Ele e para Ele e que depois Lhe virámos as costas, é essencialmente o mesmo, porque Deus é o mesmo e nós partilhamos todos da mesma condição humana.

Os outros são uma referência para o teu caminho?

Estás disponível para aprender com eles?

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

(Lc 13, 1-9)

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: 'Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?'. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: 'Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

Palavra da salvação.

«Se não vos arrependerdes, morrereis do mesmo modo»

*Quem não tem outros horizontes na vida senão a vida presente
está sujeito à arbitrariedade dos acontecimentos.*

O termo da sua vida espregueia-o a todo o momento.

Se não for de uma maneira é de outra.

E pouco importa a maneira como morremos se a morte for para nós o fim.

Só aquele que é capaz de perceber a sua vida no horizonte de Deus

é que é capaz de ver mais longe

e, sem ficar preso ao que acontece neste mundo,

morrer de modo diferente, morrer para ressuscitar para a vida!

Deus é o horizonte em que lêes a tua vida?

Em ti, tudo é d'Ele e para Ele?

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



POR ESTES DIAS...

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO — 24 de Março

Na próxima quinta-feira, dia 24, voltaremos a encontrar-nos para mais um tempo de **Adoração do Santíssimo**, das **17.30h às 18.45h**.

Com breves leituras, alguns refrões de cânticos e sobretudo o silêncio, somos convidados a tomar consciência da história que Deus vai construindo connosco e adoramos o Senhor!

PROJECTO TCHIVINGUIRO (ANGOLA)

No final do mês passado, o **Grupo de Jovens da nossa paróquia** lançou uma iniciativa de apoio a uma **casa/lar/escola da Missão Católica de São Bento**, no **Tchivinguiro**.

Esta Missão acolhe cerca de 80 rapazes e raparigas, dos 5 aos 16 anos, órfãos ou provenientes de famílias muito carenciadas, com 25 deles em regime de internato.

Está a decorrer uma **campanha de angariação de roupas, material escolar (livros, cadernos, lápis...) e material desportivo (equipamentos, ténis, bolas...)**. A **entrega** é no **Secretariado Paroquial** ou na **Pontes de Caridade**.

A nossa dificuldade maior prendia-se com o financiamento do transporte do material recolhido, mas está já resolvida, com o **apoio da Fidelidade**.

A conta da paróquia com o **NIB 0033 0000 4545 1578 1880 5** está disponível para todos os que se quiserem associar a este projecto, contribuindo também dessa maneira. Convém, nesse caso, que identifiquem a transferência mencionando a finalidade da mesma.

Contamos com a vossa generosidade e colaboração, embora seja natural que a guerra na Ucrânia e a necessidade de apoio a todas as vítimas não nos deixe muito disponíveis para outras iniciativas.

Para mais informações, podem contactar com a **Raquel Bajouca** (Tel.: 965738605).



APOIO AOS UCRANIANOS

A nossa paróquia está activamente envolvida no apoio aos ucranianos.

Fazêmo-lo institucionalmente, **através da Caritas Diocesana**, que, por sua vez, está em diálogo permanente com as estruturas do Estado (Protecção Civil, Segurança Social, SEF, Câmara Municipal...)

Continuamos a receber ofertas de disponibilidade da parte de quem quiser ajudar, tanto ao nível do voluntariado como ao nível de possibilidade de acolhimento de refugiados porque, depois da primeira informação que comunicámos superiormente, estamos sempre a actualizar esses dados que canalizamos para a Caritas Diocesana.

Para o **apoio primeiro à vaga constante de refugiados** que continua a chegar às fronteiras da Ucrânia, a **Caritas Portuguesa está em contacto com as Caritas locais** (nomeadamente a Ucraniana e a Polaca) e **outras organizações** (como a Cruz Vermelha) que estão no terreno.

E o meio privilegiado de apoiar as acções dessas organizações continua a ser o contributo económico.

A Caritas divulgou já a **forma de cada um contribuir economicamente**, com a garantia e a segurança que as instituições da Igreja nos dão de que o nosso contributo pode, de facto, fazer a diferença:

Donativos online: www.caritas.pt/donativos-online

IBAN: PT50.0033.0000.01090040150.12

Multibanco: 22222 (entidade) 222 222 222 (referência)

Contactos: Márcia Carvalho | 911 597 497 | marciacarvalho@caritas.pt

Para mais informações, constantemente actualizadas, podemos consultar o **site da Cáritas Portuguesa, Facebook e Instagram.**

BALCÃO SOLIDÁRIO—AJUDE A AJUDAR

O nosso Balcão Solidário continua a recolher, aos Domingos de manhã, os géneros que cada um traz para partilhar com os que não têm.

Como sempre, podereis deixar os vossos donativos junto ao quiosque, no adro da Igreja.

Este Domingo é a Semana do Azeite.

No próximo Domingo, **dia 27, é a vez dos produtos de higiene.**

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



CONTRIBUTO PAROQUIAL - 2 e 3 de Abril

O **Contributo Paroquial** é, além dos **ofertórios das missas**, a grande receita com que a nossa Comunidade conta para fazer face às suas despesas.

A dimensão das estruturas da nossa Comunidade (Igreja e Centro Paroquial), bem superior à dimensão presente da nossa Comunidade e às necessidades que naturalmente teria, explica muita da nossa dificuldade em equilibrar as nossas contas.

De facto, como podem verificar nas contas que publicámos no início do ano, as despesas mais significativas são, naturalmente, as despesas com pessoal e as despesas de manutenção, que seriam bem menores se a nossa Igreja e todo o Centro Paroquial fossem mais pequenos.

Vimos, por isso, apelar mais uma vez à vossa participação, recordando desta maneira a todos a importância e a necessidade de contribuírem deste modo para a vida da Comunidade.

Assim, nos próximos **dias 2 e 3 de Abril, na entrada principal da Igreja, antes do início dos bancos, estará um recipiente, seguro e devidamente identificado, para recolher as vossas ofertas.**

O **Contributo Paroquial** é **dedutível em sede de IRS.**

A paróquia declara anualmente, em Janeiro, à Autoridade Tributária todos os contributos recebidos no ano anterior, devidamente identificados (e, por isso, precisamos que aquando da entrega do vosso contributo, nos forneçam o nome completo, o NIF e os contactos (telefónico e/ou de e-mail).

Em 2021 passámos 120 recibos.

Os que entregarem o seu contributo nos dias 2 e 3 de Abril e desejarem que o mesmo seja comunicado à Autoridade Tributária no próximo ano, deverá entregá-lo em envelope fechado, juntamente com os dados acima referidos: Nome completo, NIF e contactos (telefone e e-mail).

A conta da Paróquia, com o **IBAN PT50 0018 0000 0019 5093 0017 8**, está disponível para os que têm facilidade em entregar o seu contributo por **transferência bancária.**

Também poderão fazê-lo recorrendo ao **MB Way** (para o nº **924411817**, não se esquecendo de referir sempre que se trata de um Contributo Paroquial).



ASSEMBLEIA SINODAL

27 de Março, 15h , Igreja de Fátima



Como foi anunciado pelo **Hugo Gamboa**, o **coordenador paroquial** deste caminho sinodal que estamos a realizar, no próximo dia **27 de Março, às 15h**, realizaremos uma **Assembleia Sinodal**, na nossa **Igreja Paroquial**, para elaborarmos a síntese, a entregar à diocese, dos trabalhos preparatórios do sínodo feitos até aqui na nossa paróquia.

Até essa data, como foi referido, todos podem ainda dar o seu contributo, sobre todos os assuntos, pois os trabalhos dessa Assembleia ainda serão incorporados na síntese que enviaremos à diocese (temos até 31 de Março para o fazer).

Nesse dia recolheremos todas as reflexões, individuais ou de grupo, relativas a todos os temas propostos para a preparação do Sínodo.

O tempo de preparação que nos foi dado foi escasso (e começou mesmo por ser só até ao fim de Janeiro).

Logo que organizámos a forma de prepararmos o Sínodo na nossa Comunidade, percebemos que não teríamos tempo para fazer a reflexão que nos era pedida (sem o fazermos à pressa e de forma atabalhoada).

Podíamos ter feito o que nos era sugerido no documento preparatório do sínodo: escolher apenas abordar alguns temas.

No entanto, achámos que era importante a reflexão sobre todos os temas porque o que estava em causa era muito mais do que o nosso contributo ser dado, em tempo útil, para a organização do sínodo.

Por duas razões que advêm da importância deste sínodo que se prende com a necessidade de pensarmos a nossa forma de sermos Igreja hoje.

Primeira: A maneira como iremos viver o sínodo, quando a assembleia sinodal se reunir, e a maneira como iremos receber as suas conclusões, depende do envolvimento e da reflexão que fizemos hoje.

Segunda: O sínodo já está a acontecer e o que vamos reflectindo tem, necessariamente, de ter uma concretização na vida da nossa Comunidade.

